

Recife, 30/12/84

Grezado Edgardo:

Gassou muito tempo em que eu ocupadíssima não pude responder a carta que me enviou, sobre nossa árvore genealógica. Parece que minha irmã Maria Leiza Regniera Alves já lhe forneceu os dados de sua descendência.

O trabalho que exerce não me dá muita oportunidade de fazer estas buscas que demandam algum tempo. Avalio o quanto tem trabalhado neste sentido. Eu por mim sou apaixonada pelo assunto, tenho muitas fotografias do Engenho Gaipó onde viveu Luiz de Paula Mesquita com sua mulher Albertina Machado Carvalho falecida aos 23 anos de idade e deixando 3 filhos que por ela foram entregues à irmã Alcina Machado Carvalho para criar e educar: José, Bertha e Maria Leiza minha mãe, falecida a 25-01-62. Luiz Francisco meu irmão casou com uma paraiabana M<sup>a</sup> José de Alhayde Regniera mas também faleceu em 1978. Albertina, minha irmã também faleceu em 19.10.78. Para conseguir a descendência de Luiz Francisco meu irmão o prezado parente poderia se comunicar com a viúva Maria José Alhayde Regniera - Rua Itajubá n° 2065 Aptº 202 Fone 4630950 Cidade Nova Belo Horizonte Minas Gerais, ela já tem netos.

Não foi falta de atenção mas sim de tempo.  
 Minha vida é muito abafada de trabalhos  
 e afazeres domésticos. O assunto muito me  
 empolga, gostaria imensamente ler toda a  
 genealogia do meu avô materno. Minha mãe  
 se casou com Raymundo Honório Regueira Tinto de  
 Souza, viúvo de D. Rita Wanderley <sup>vera</sup> Regueira, com  
 5 filhos José Theotonio Vieira Regueira, Luiz Gonzaga  
 Vieira Regueira, Raymundo Honório Regueira P. Souza J.  
 Maria Honorata Vieira Regueira e Celio D'Alva Vieira  
 Regueira, os 8 filhos do casamento com minha  
 Tere 13 filhos. Meu pai era filho de José Júlio  
 Regueira F. Souza e Maria Honória Garneiro da Cunha,  
 irmã de Dr. José Mariano Garneiro da Cunha o abo-  
 licionista pai do poeta Olegário Mariano. Gosto mu-  
 ito do assunto, herdei o nome de minha avó paterna  
 Estimaria que pudesse receber o seu trabalho sobre  
 este assunto. A minha avó materna Albertina era  
 filha de Dr. Antônio Machado da Cunha Cavalcanti  
 político de peso neste Estado e senhor do Engenho  
 Jaípié e outros cujo nome não me ocorre.

Muito grata pela atenção que der ao meu pedido  
 de ler este seu trabalho e pedindo desculpas pela  
 demora, desejo-lhe um prato feliz 1985, Abraços  
 Maria Honória de Mesquita Regueira  
 G.S. Miriam

Mãe achou o nome pesado e toda a família me conhece  
 por Miriam. Só nas Faculdades Trabalho e documentos  
 uso o nome que sempre muito me honrou.